

## Flash Update

### COVID-19

08 Abril 2020

#### SITUAÇÃO E DESTQUES OPERACIONAIS

---

- **Primeiro caso confirmado de Covid-19 de um cidadão venezuelano em Manaus, à medida que os casos crescem no Estado do Amazonas e as autoridades prevêem sérios desafios para o sistema de saúde local:**

Em 3 de abril, o município de Manaus confirmou um caso de COVID-19 em uma venezuelana de 54 anos que vive em acomodações particulares e trabalha informalmente em Manaus. O Ministério da Saúde publicou um novo boletim epidemiológico em 4 de abril, indicando que espera ver uma fase de “aceleração descontrolada” na transmissão no Amazonas, bem como em São Paulo, Rio de Janeiro, Ceará (Região Nordeste) e no Distrito Federal. No dia 6 de abril, o governador do Amazonas anunciou a criação de um hospital de campo e a reativação de um hospital fechado, mas indicou que, independentemente do risco, o sistema de saúde do estado não poderá lidar com um grande número de casos.
- **Renda básica de emergência devido ao COVID-19 aprovada pelo governo federal para trabalhadores informais e autônomos:**

A lei foi aprovada em 2 de abril e oferecerá um benefício mensal de R\$ 600,00 por até três meses a trabalhadores informais, trabalhadores autônomos e pessoas sem renda fixa para aliviar o impacto econômico da situação do COVID-19. Até dois trabalhadores por família podem receber o benefício e as famílias monoparentais chefiadas por mulheres são elegíveis para uma transferência de R\$ 1200. Todos os trabalhadores informais, independentemente da nacionalidade, serão elegíveis para esse benefício, incluindo refugiados e migrantes venezuelanos.
- **Extensão do fechamento das fronteiras terrestres brasileiras com permissão de reentrada de residentes permanentes:**

No dia 2 de abril, após a extensão do fechamento da fronteira com a Venezuela, o fechamento de outras fronteiras terrestres foi prorrogado por 30 dias.
- **Novo abrigo de triagem para pessoas em situação vulnerável em Manaus:**

Um abrigo de triagem para pessoas em situação vulnerável foi aberto pelo Governo do Estado do Amazonas em 4 de abril. Dezenove refugiados e migrantes com um perfil de extrema vulnerabilidade vivendo no Posto de Recepção e Apoio da Rodoviária (PRA) foram realocados para o local, onde terão camas para dormir e refeições três vezes ao dia. O centro foi criado para isolar os PoCs por quatorze dias, antes de serem transferidos para os abrigos públicos e da sociedade civil, com o objetivo de evitar riscos de contaminação por COVID-19 nesses locais. Os parceiros R4V conduziram a seleção de pessoas em situação vulnerável, monitoraram a realocação e forneceram suporte técnico à Secretaria de Estado de Assistência Social (SEAS), responsável pelo local.
- **Transformação das instalações da Operação Acolhida de Manaus em áreas de isolamento para casos suspeitos e confirmados COVID-19:**

No dia 4 de abril, foi decidido que o Posto de Interiorização e Documentação (PITRIG) em Manaus se tornaria uma área de isolamento para os casos COVID-19. Os espaços serão divididos entre casos suspeitos que receberam uma recomendação médica para isolamento e casos confirmados de pessoas que precisam de isolamento, mas não precisam ir ao hospital. O Posto de Recepção e Apoio da Rodoviária (PRA) também será dividido entre as pessoas do grupo de risco COVID-19 e os refugiados e migrantes regulares que precisam de assistência. As Forças Armadas estabelecerão e administrarão a área. Os parceiros R4V apoiarão com assistência técnica, equipamento material, itens-não alimentares e outras medidas em discussão. A expectativa é abrir o espaço em poucos dias.

- **As condições de WASH em abrigos indígenas e assentamentos informais no Pará e no Amazonas, que abrigam mais de 1.200 indígenas venezuelanos, permanecem terríveis:**

Em Belém, a nona morte de indígenas Warao em 2020 foi registrada no dia 9 de abril, desta vez em uma criança de 9 meses que aparentemente morreu de pneumonia. Isso ocorre após uma morte na mesma semana de uma criança de três meses e outra morte no final de março de uma criança de oito meses por sarampo, ambos sublinhando a incrível urgência de assistência a essa população e o alto risco de disseminação do COVID-19 teria entre essa população.

- **Abertura da APC prevista para 13 de abril, com capacidade inicial para 80 pacientes, com aumento da capacidade na próxima semana:**

O espaço atingirá gradualmente a capacidade total através de quatro fases de expansão, com uma capacidade clínica final de 1.025 leitos para tratamento médico, além de aproximadamente 1.000 pessoas que serão acomodadas na área de proteção.

## PRINCIPAIS IMPACTOS E NECESSIDADES EMERGENTES

---

- A emergência do COVID-19 está afetando negativamente os meios de vida de refugiados e migrantes que vivem em Boa Vista, que geralmente se envolvem na economia informal, em serviços de limpeza e em outras formas de trabalho ocasional. A estação de ônibus da cidade, que também serve como abrigo noturno, **está recebendo um número crescente de pessoas que estavam alugando acomodações particulares mas ficaram desabrigadas porque não podem mais pagar o aluguel.** Esses refugiados e migrantes somam 3.800 desabrigados que vivem nas ruas e ocupações espontâneas de Boa Vista.
- Os parceiros que gerenciam abrigos e realizam a gestão de casos estão relatando um **aumento nos incidentes de violência doméstica e violência contra crianças.** Essas explosões agressivas estão sendo alimentadas pelas restrições de movimento que, no caso de refugiados e migrantes, na maioria dos casos implicam o confinamento em tendas, barracos improvisados ou acomodações privadas superlotadas. As mesmas restrições de movimento também estão impedindo a capacidade das autoridades e parceiros do R4V de intervir oportunamente para fornecer proteção à população afetada.
- **O processo de interiorização desacelera à medida que a falta de oportunidades de trabalho afeta as modalidades abrigo-abrigo e a modalidade de trabalho.** Em particular, a modalidade de abrigo=abrigo foi temporariamente suspensa para dar a

oportunidade aos refugiados e migrantes que foram previamente transferidos para permanecer sob os cuidados dos parceiros R4V até que a crise do COVID-19 resolva.

## RESPOSTA R4V

---

- **Interiorização / Integração / Transporte Humanitário:** Está sendo prestada assistência técnica ao Ministério da Cidadania para estabelecer uma estratégia de comunicação para promover o acesso de refugiados e migrantes venezuelanos à renda básica de emergência anunciada pelo Governo Federal para aliviar o impacto econômico do COVID -19.
- **Saúde:** Sete barracas foram instaladas em clínicas de saúde primárias para apoiar a vacinação em curso contra a gripe sazonal e a prestação de cuidados gerais de saúde. Além disso, os monitores de saúde R4V realizaram 1.096 visitas nos abrigos de Roraima para oferecer orientação sobre a prevenção ao COVID-19. Também estão sendo realizadas sessões de informação e monitoramento da saúde em Manaus, Belém e Santarém, com foco nos povos indígenas da etnia Warao, considerando seu perfil vulnerável.
- **Abrigo / NFIs / Distribuição Alimentar:** Foi prestada assistência às autoridades municipais de Manaus para a transferência de 153 pessoas Warao do Abrigo Alfredo Nascimento para o Ginásio Nininberg Guerra. A ação foi a primeira de cinco realocações que devem ocorrer nos próximos dias, para garantir que 534 indígenas que vivem atualmente em abrigos superlotados possam acessar mais espaço, bem como melhores condições de WASH. Os parceiros R4V estão acompanhando o processo com orientação técnica e fornecimento de colchões, camas e NFIs (kits de higiene e limpeza). Também está sendo prestado apoio contínuo à Operação Acolhida para o estabelecimento do hospital de campanha de Roraima (Área de Proteção e Cuidado) e duas áreas de isolamento em Manaus (PITRIG e Rodoviária).
- **Proteção:** Está sendo realizado um mapeamento de todos os atores e organizações locais que podem fornecer orientação e assistência a refugiados e migrantes venezuelanos durante a crise do COVID-19, a fim de promover o acesso dessa população aos programas federais, estaduais e municipais destinados mitigar o impacto da pandemia. Além disso, foi fornecido apoio técnico ao Exército e à "Coordenação de Políticas Públicas da Mulher" em Boa Vista para garantir que todos os planos de contingência e protocolos relacionados integrem uma perspectiva de gênero. Além disso, foram desenvolvidos materiais de comunicação para alertar refugiados e migrantes sobre as restrições internacionais de viagens, a fim de reduzir o número de venezuelanos presos nas fronteiras e nos aeroportos sem a possibilidade de continuar sua jornada para o sul.
- **Intervenções baseadas em dinheiro (CBI):** Novos procedimentos de avaliação remota de beneficiários foram implementados para apoiar a prestação de assistência humanitária durante a pandemia.
- **Comunicação com Comunidades (CwC):** Mais de 15.000 refugiados e migrantes foram alcançados até agora pelos esforços de CwC coordenados sob a plataforma R4V. Isso inclui a distribuição online de folhetos, vídeos e áudios, bem como a exibição de materiais selecionados em abrigos e ocupações espontâneas. Os materiais desenvolvidos contêm mensagens-chave para a prevenção do COVID-19, mas também para a promoção da coexistência pacífica.